



Sexta-Feira, 05 de Agosto de 2022 - 19:00 (Política)

Alexandre de Moraes diz não a PGR e processo que investiga Bolsonaro por declarações falsas contra o sistema eleitoral terá andamento

O inquérito processual 4.878 contra o presidente Jair Bolsonaro (PL) foi divulgado agora pouco pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Autor - Emerson Barbosa

Para Moraes, Bolsonaro colocou em xeque o sistema eleitoral das urnas, mas não apresentou qualquer tipo de prova.

Ao negar o pedido feito pelo procurador-Geral da República (PGR) Augusto Aras e sua vice Lindora Araújo, Moraes do STF declarou que o inquérito que aponta Bolsonaro no processo das fakes News do qual ele constantemente acusa o sistema eleitoral do país de fraude é **'impertinente'**.



Foto: Sergio Lima

“Por meio de perfis verificados nas redes sociais, com o objetivo de expandir a narrativa fraudulenta contra o processo eleitoral brasileiro, com o objetivo de tumultuá-lo, dificultá-lo, frustrá-lo ou impedi-lo, atribuindo-lhe, sem quaisquer provas ou indícios caráter duvidoso sobre a lisura sobre o sistema de violação no Brasil”, diz um trecho da decisão de Moraes.

INQUÉRITO 4.878 (DISTRITO) FEDERAL.

RELATOR	: MIN. ALEXANDRE DE MORAIS
AUTOR(A/S)(ES)	: TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL
ADV.(A/S)	: SEM REPRESENTAÇÃO E NENHOS ADVOG.
INVEST.(A/S)	: JAIR MESSIAS BOLSONARO
PROC.(A/S)(ES)	: ADVOGADO-GERAL DA UNIÃO
INVEST.(A/S)	: FILIPE BARROS
ADV.(A/S)	: CARLOS FREDERICO VIANA REIS
ADV.(A/S)	: VINICIUS DA SILVA BERRA
INVEST.(A/S)	: VICTOR NEVES FEITOSA CAMPO
ADV.(A/S)	: NIELSEN WILLIAMS FRACINI RODRIGUES
ADV.(A/S)	: LIVIA DE MOURA FARIA

DECISÃO

Trata-se de inquérito instaurado a partir de notícia criminal encaminhada pelo TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL para investigação das condutas do Presidente da República JAIR MESSIAS BOLSONARO, do Deputado Federal FILIPE BARROS e do Delegado da Polícia Federal VICTOR NEVES FEITOSA CAMPOS relacionadas à divulgação de dados de inquérito sigiloso da Polícia Federal, por meio de perfis verificados nas redes sociais, com o objetivo de expandir a narrativa fraudulenta contra o processo eleitoral brasileiro, com objetivo de tumultuá-lo, dificultá-lo, frustrá-lo ou impedi-lo, atribuindo-lhe, sem quaisquer provas ou indícios, caráter duvidoso sobre a lisura do sistema de votação no Brasil.

O inquérito processual 4.878 contra o presidente Jair Bolsonaro (PL) foi divulgado agora pouco pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Emerson Barbosa
Jornalista

